

FRANGAR NON FLECTAR

O TUBARONENSE

TUDO PELA VERDADE E PELO TUBARÃO

ORGÃO IMPARCIAL

PUBLICA-SE 2 VEZES AO MEZ

GERENTE: ANTONIO BIBIANO

EXDÉDÉDÉ

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

Semestre 4\$000
Anno 7\$000

Acceptam-se annuncios e outras publicações para esta folha, mediante ajuste razoavel.

Acceptam-se artigos de responsabilidade, uma vez que estejam legalizados; pelos quaes a Redacção não se responsabilisa.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Gerente.

AVISO

Sao nossos agentes, em:

- Pedras Grandes, o Sr. João Cardozo da Rocha;
- Orleans, o Sr. José Gonçalves Dias;
- Braço do Norte, o Capitão José Claudio;
- Gravatá, o Professor Adolpho Campos;
- Imaruhy, o Capitão Manoel Luciano.

LAURO MÜLLER

Ao voltarmos á arena em que devemos pleitear a causa da civilização e do progresso de nossa terra, julgamos cumprir um dever primordial externando destas columnas com imparcialidade e justiça as impressões que tivermos do modo como se houverem no desempenho de elevadas funcções os homens escolhidos pelos seus concidadãos para depositarios de sua confiança.

Orgão da opinião, é a imprensa o tribunal em que se apuram as responsabilidades d'aquelles a quem ella commetter a difficil tarefa de conduzir a exito o interesse publico nas regiões do poder, qualquer que seja a esphera em que este exerça a sua acção. As posições politicas não são uma sinecura para gaudio de mediocridades nem bugigangas doiradas para satisfação de vaidades pretenciosas. São postos de acção em que a par do talento, da competencia e dos dotes pes-

soaes do homem publico se revelam o seu patriotismo, lealdade e honestidade no modo como comprehendem as grandes responsabilidades que encerra a investidura que acceitam.

Cumpre á imprensa marcar os benemeritos bem como as nullidades. Vai nisso um grande dever que decorre da sua propria natureza, e affecta substancialmente a sua missão perante a sociedade.

E' preciso que os homens que aspirem á nobre tarefa de dirigir os destinos da patria não se esqueçam de que nessas regiões elles se destacam aos olhos da opinião para a qual não ha illusão possivel, e que esta tem palmas para os heroes e a valla commum para os nullos, por mais apparatusas que sejam as pennas de pavão de que se enfeitem as gralhas.

Alli não ha meio termo: ou o Capitolio ou a rocha Tarpeia.

E' no desempenho desse grande dever e inspirados por estas idéas de rigorosa e indefectivel justiça que rendemos hoje um preito de homenagem ao glorioso nome que encima estas linhas.

Approxima-se o termo do quatrienio em que lhe foi dado exercer uma elevadissima funcção publica. E' chegado o momento de julgal-o.

Tão compungidos estariamos agora se tivessesmos de condemnal-o, quanto nos alegra e desvanece a certeza de que não será mais do que um tributo á justiça tudo quanto dissermos em seu louvor.

O nome que nos serve de epigraphe já não indica sómente uma habil e poderosa influencia politica.

Quem lhe examinasse o perfil de homem publico desde que appareceu na arena partidaria, sem custo lhe descobriria accentuadas, nitidas, as linhas que caracterisam o CHEFE.

Correi agora os olhos pelos archivos do parlamento e do governo e vereis com que realce se destacam as feições do ESTADISTA.

Entrou para a politica por assim dizer na adolescencia e d'ahi em diante a sua vida tem sido uma serie ininterrupta de labores pela patria e pela terra natal.

Sem outra força sinão o seu talento, a sua circumspecção precoce, a sua rara habilidade em conhecer os homens, e essas duas alavancas que nas mãos de um estadista de talento são capazes de deslocar o mundo: a paciencia e a modestia, conquistou um nome universalmente venerado e festejado, e uma influencia accentuada nos destinos da sua patria. E esse nome está ligado, para gloria immorredoura deste Estado que o deu á luz, aos actos e feitos que mais honram o governo que vai findar e á melhoramentos que attestarão á posteridade aqui e no Brazil inteiro a acção fecunda desse benemerito Catharinense na orientação da Republica Brasileira caminho dos seus destinos. Accentuemos porém um facto que particularmente nos interessa e nobilita.

Antes d'elle este Estado nunca exerceu a minima influencia no convivio das circumscripções do paiz; era apenas contado como um pallido contingente peado de dependencias. Elle o levantou ao nivel em que figura senão como uma potencia decisiva, ao menos como uma audiencia necessaria. Hoje, em vesperras de batalha, quando se trata da arregimentação de forças de combate, o Estado de Santa Catharina figura como verba respeitavel no balanço dos elementos politicos da Republica.

E essa verba se póde inscrever indifferentemente sob qualquer destas duas rubricas: Santa Catharina ou

Lauro Müller, tal é felizmente a orientação de harmonia e patriotismo com que a formidável maioria do Estado se agrupa em torno do seu chefe e com elle se identifica.

Os applausos e a gratidão da patria são a unica recompensa dos que a elevam como elle elevou a sua terra, pondo ao serviço d'ella todas as energias do seu espirito numa incançavel e fecunda actividade.

Assignalando neste rapido esboço a acção intensa do illustre estadista Catharinense na politica e no governo, cumprimos pois, imperioso dever de justiça.

Honra ao prestimoso chefe, ao benemerito brasileiro!

Parabens ao Estado que com tanto acerto e clarividencia lhe entregou o pennacho!

INAUGURAÇÃO

DO HOSPITAL

Como estava annunciado, realisou-se no dia 3 do corrente com extraordinaria pompa, a inauguração do Hospital de Caridade desta cidade, tendo-se obedecido o programma profusamente distribuido.

A's 10 horas da manhã, realisou-se a missa cantada que foi concorridissima; e, depois da mesma, precedida da banda musical "Minerva", dirigiu-se enorme massa popular em precisão civica para o local em que está edificado o bello edificio que se ia inaugurar, o qual achava-se artisticamente adornado, graças aos cuidados das Dignas Irmãs da Divina Providencia, que não pouparam esforços para abrihantarem aquella festa de caridade.

Após á chegada ao local, o Reverendissimo Padre Bernardo Freuse, Digno Vigario desta cidade, revestindo-se com a capa de aspergis, lançou a benção ao edificio; e, acompanhado pelas Irmãs da Divina Providencia, entoou um hymno dedicado á Virgem da Conceição, de quem tomou o Hospital a denominação, por ter sido no dia 8 de Dezembro de 1904, lançada a primeira pedra fundamental.

Usando da palavra, da porta principal do edificio, ao povo, o Reverendissimo Padre Bernardo Freuse, referindo-se á installação que vinha de ser creada, dizendo, que, não era somente aos seus esforços que se devia tão importante melhoramento, pois muito cooperaram para sua realisação, o Governo Municipal, representado pelo seu digno Superintendente, o Exm^o. Sr. Coronel João Cabral de Mello, como o illustre cavalheiro Dr. Alvaro Rodvalho, distincto Director da Estrada de Ferro Thereza Christina, aos quaes cabem tambem as glorias

de tão almejada e util aspiração dos tubaronenses, aos quaes igualmente se deve o auxilio que prestaram na medida das forças de cada um para a consecução deste louvavel e humanitario «desideratum».

Ao terminar o Reverendissimo Padre Bernardo Freuse, cheio da mais viva commoção, usou da palavra o Coronel João Cabral de Mello, que dirigindo-se ao povo, que dignamente representa, em bello e impressionante improviso, occupou-se por algum tempo d'aquella festa de caridade.

Em seguida usou da palavra o illustre Dr. Alvaro Rodvalho, que, em linguagem fluente e tomando por them a caridade, produziu o seguinte discurso:

«Senhores, deixae que tambem minha voz se junte a este côro de Alegrias que os vossos corações vem aqui entoar, em rigosijo pela inauguração deste monumento á caridade.

Que n'uma expansão sem atavios eu vos diga as impressões que me produz este grandioso acontecimento, as idéas que me suggere este espectáculo edificante.

Ouvi com respeito e reconhecimento as bondosas referencias com que me honrou o venerando sacerdote que preside a esta festa quando a pouco nos dirigio a palavra.

Senhores, se carreguei tambem a minha pedra para esta obra piedosa; se lhe prestei algum pallido e obscuro auxilio, é que desde o berço, ao desabrochar da minha consciencia, aos primeiros lampejos da minha intelligencia eu tive a incomparavel fortuna de aprender o doce nome d'aquelle que ensinou na terra a doutrina do amor, os segredos consoladores da fé, as doçuras ineffaveis da esperanza.

Eu não fiz mais do que seguir um impulso natural do meu coração habituado a solettrar esse magico nome que é um balsamo, á recorrer nas horas importunadas da vida a essa fonte unica de consolações e allivio para os tormentos e amarguras inflingidas pela injustiça e pela ingratição humana.

Foi tão pouco o que fiz em relação ao meu desejo e talvez em relação ao meu dever, que certamente não mereço a fineza de uma referencia encomiastica. E é tão grandioso e empolgante a admiración e o entusiasmo que despertam a grandeza deste commettimento e a benemerencia dos seus verdadeiros autores, que não ha aqui lugar para a lembrança de meu humilde contingente.

Senhores, a scena que neste momento aqui se passa é a mais sublime consagração do amor, tal como ensinou o Mestre Divino. O edificio que hoje se inaugura é nada mais nada menos do que um rebento daquella arvore frondosa cuja semente plantou ha dois mil annos o Martyr do Calvario, quando ensinou no mundo a palavra da verdade; quando exhalou o ultimo suspiro do alto dessa cruz,

cujos braços se abriram para elle como um instrumento de ignominia e que hoje se abrem triumphantes aos olhos extasiados da humanidade, dominando o mundo inteiro como que para abraçar o universo n'um transporte de misericordioso carinho e ao mesmo tempo no deslumbramento de uma gloriosa apotheose!

A palavra divina que lhe passou pelos labios atravessou os seculos e veio inspirar-nos aqui a idéa generosa de nos esquecermos um pouco de nós mesmo para pensarmos nos infelizes que soffrem sem amparo.

Aquelle sangue innocente e precioso que a perversidade humana arrancou-lhe das veias, ainda hoje fecunda o solo donde brotam monumentos como este para attestarem á posteridade n'uma scintillação eterna o perenne fulgor daquella estrella! Monumentos como este que o amor construiu e o sacrificio vae santificar.

Sim, Senhores, que o sacrificio vae sanctificar, porque aquellas mulheres que alli vedes cobertas de luto sem termo, são as voluntarias do sacrificio. Ellas procuram, ellas chamam, ellas aguardam aqui os que soffrem para soffrer com elles e se desvelarem em suavisar-lhes o infortunio com seus cuidados e carinhos. Estas paredes destinadas a assistir ao espectáculo da dor, vão assistir tambem ao espectáculo do sacrificio. De mistura com os gemidos lancinantes dos infelizes ellas vão ouvir tambem palavras de conforto e alento, proferidas por labios que renunciaram ás alegrias do mundo, para partilharem as amarguras da terra e merecerem as doçuras do céu.

Senhores, só almas de elite possuem o segredo dessas energias.

A unica alegria que lhes cabe é a alegria da consciencia, a alegria do martyrio pelo bem; a alegria que scintillava naquelle sorriso divino que brincava nos labios de Jesus na hora do supplicio e da morte. Essa alegria que é o antegoço, o presentimento do Paraiso, o nectar do céu prelibado na terra, mas no silencio ignorado do claustro, ao rumor cavo e soturno das lamentações e soluços que resoam no ambiente dos hospitaes.

Que alma, Senhores, que alma infeliz e negregada não extasiará ante a sublimidade desse desprendimento! Como é consolador e edificante esse assombroso exemplo de desinteresse quando a sociedade se extorpe nas garras do egoismo! Que haustos deliriosos e reconfortantes não nos proporciona esta atmospheria de amor e de dedicação quando o mundo a cada hora nos dilacera a alma com as brutalidades da ingratição!

Prestemos pois, Senhores, o merecido tributo de reconhecimento e encomios ás duas entidades que hoje se reúnem aureoladas na culminancia deste acontecimento. Aquelle que pacientemente, dia por dia, hora por hora, minuto por minuto, com uma solidude evangelica, iniciou e concluiu esta casa que é um documento honro-

sissimo de suas virtudes, e aquellas que vão perfumar o ambiente destas salas com o aroma da caridade.

Padre! que as benções dos infelizes que aqui forem consolados subam ao céu de par com o vosso nome. Que as pedras que aqui juntastes para erigir este edificio e que attestam perante os homens o vosso zelo e perseverança, attestem tambem perante Deus a vossa conformidade com os ensinamentos do divino mestre e vos recomendem á misericórdia.

Irmans! Que as lagrimas que aqui enxugardes caiam uma á uma no seio de Deus para voltarem sobre as vossas cabeças transformadas em flores da munificencia divina. Eis os meus votos ».

Fez-se ouvir em seguida em brilhante improviso o illustrado e distincto clinico Dr. Ferreira Lima, que inspirando-se na grandiosa data e na religião do Nazareno, trouxe-as como magno assumpto, desenvolvendo-o com extraordinario brilho e facilidade.

Terminadas assim as ceremonias da inauguração, dirigio-se ainda o povo precedido pela banda musical "Minerva" ao palacete do Coronel João Cabral, onde foi servido profuso copo de cerveja e delicados vinhos.

* * *

A's 5 horas da tarde do mesmo dia reunido grande numero de cidadãos, que compõem a sociedade tubaronense, em casa do cidadão Antonio Bibiano d'Assumpção, dirigio-se á residencia do Reverendissimo Padre Bernardo Freuse e ali chegados, o cidadão Herminio Menezes, escolhido para, em nome do povo, apresentar ao Reverendissimo Vigario, o seu reconhecimento pelos serviços que prestara no desempenho de tão honrosa incumbencia que tomara sobre os hombros, o fez de modo condigno, sabendo interpretar os sentimentos daquelles que lhe delegaram o desempenho desta missão.

Em linguagem que exprimia a satisfação e o reconhecimento, o Reverendissimo Padre Bernardo agradeceu á saudação que lhe acabavam de fazer, dizendo que o povo tambem tinha concorrido com o seu auxilio para a realização daquella obra; e, a este mesmo povo pedia para que não se furtasse em auxiliá-lo d'aqui em diante na manutenção daquella casa de caridade, cujo fim é alliviar as dores dos que soffrem.

O digno sacerdote obsequiou aos muitos cavalheiros que em nome do povo tubaronense lhe foram levar os seus agradecimentos.

Cumprida esta missão, dirigiram-se á casa do Coronel João Cabral de Mello, Digno Superintendente Municipal, e ali recebidos gentilmente pelo mesmo Coronel, novamente usando da palavra o cidadão Herminio Menezes, que em vibrante discurso, apresentou ao Coronel Cabral, em nome do povo a sua gratidão eterna, pelos ingentes esforços postos em pratica por si, com o nobre intento de ver levado a effeito

a idéa tão grandiosa, cuja realização elevava mais ainda o seu nome no coração do povo tubaronense, tão justamente adorado por esta população, que se orgulhava de o ter como chefe do Executivo Municipal.

Respondendo, o Coronel Cabral, disse que: agradecia as phrases bondosas que em nome do povo lhe dirigia o jovem tubaronense, pedindo licença, porém, para dizer que a benevolencia do orador nas referencias que acabava de fazer, o levava a uma explicação necessaria: Em vista do melhoramento que acabavam de possuir, o Governo Municipal realmente compartilhava com este povo das justas alegrias que este facto proporcionava. Conhecia perfeitamente as enormes vantagens que esta instituição de caridade trazia ao Tubarão, e por isso mesmo auxiliou pelos cofres municipaes, em virtude da autorisação que teve, esta importante obra, na medida das forças que as finanças do municipio permittiram. Que sabia perfeitamente avaliar a importancia deste utilissimo melhoramento e que por isto mesmo, sentia que a parcella despendida, não tivesse correspondido aos seus desejos, visto a importancia da obra de que se trata.

Terminou por declarar que ao Reverendissimo Vigario Padre Bernardo Freuse, cabiam as glorias destas manifestações de jubilo; que a elle devia a cidade do Tubarão o possuir hoje este util estabelecimento, não podendo silenciar o concurso louvavel das virtuosas e distinctas Irmãs da Divina Providencia, verdadeiros typos de bondade, onde se encontram o mais sublime exemplo, a mais nitida comprehensão desta bellissima religião — a Caridade.

Terminando, foram o Coronel Cabral e sua Exm^a. familia, incansaveis, em dispensar a todos as mais captivantes amabilidades, offerecendo aos manifestantes, profuso copo de cerveja e finos vinhos.

Da casa do Coronel Cabral seguiram os manifestantes para a casa do illustre Dr. Rodovalho, onde chegados, usou da palavra o cidadão Antonio Oliverio, que disse: Distinguido pela commissão ali presente, representando o povo tubaronense para significar ao distincto cavalheiro a gratidão que lhes ia n'alma, pelos auxilios prestados ás obras do Hospital de Caridade que hoje acabava de ser inaugurado, fazia votos a Deus pela continuação do illustrado cidadão, no seio da sociedade tubaronense, que muito lhe deve e a quem rende ao mesmo, culto de profundo respeito.

Em bellas phrases agradeceu o Dr. Rodovalho a saudação que lhe foi dirigida, erguendo um viva aos tubaronense, no que foi entusiasticamente correspondido.

Em seguida convidando aos cidadãos presentes a passarem á sala das refeições, foram servidos doces e delicados vinhos.

Assim, pallidamente descriptos os festejos que a cidade do Tubarão tes-

temunhou a 3 do corrente mez, encerramos esta noticia, enviando os nossos sinceros parabens ao povo tubaronense, por mais este importante passo dado na senda do progresso.

Estrada de Ferro

MUDANÇA DAS OFFICINAS

No domingo, 6 do corrente mez, festivamente e no meio do maior entusiasmo, realisou-se o acto solemne da iniciação dos trabalhos preliminares para a mudança das officinas da Estrada de Ferro D. Thereza Christina, para esta cidade.

O Dr. Alvaro Rodovalho, digno Director da Estrada e o Coronel João Cabral de Mello, Superintendente do Municipio, que já eram aguardados por immensa multidão, composta de senhoras e cavalheiros de todas as classes da sociedade tubaronense, á uma hora da tarde chegaram ao local onde vão ser edificadas a casa das officinas e suas dependencias e ali foram recebidos com todas as demonstrações de apreço e ao som de uma bella «marcha» magistralmente executada pela banda de musica «Minerva» sob a competente regencia do maestro Ismael Souza.

Nessa occasião usou da palavra o Dr. Alvaro Rodovalho, que em phrase eloquente e burilada, congratulou-se com o povo tubaronense pelo facto auspicioso que se estava realizando.

Disse S. Ex^a. que se sentia feliz por ver que o povo se collocava a seu lado e se esforçava por esse empreendimento, proveitoso ao povo e ao Governo do Paiz. Proveitoso ao povo por mais esse contingente de vida e de trabalho que para aqui virá, proveitoso ao Governo sob o ponto de vista economico e administrativo, porque o material da Estrada se conservará perfeito, sem a influencia nociva das condições atmosfericas da Imbituba, e a administração mais facil, comoda convenientemente e com mais presteza poderá attender d'aqui em diante aos diversos serviços de locomoção, via permanente, etc. S. Ex^a entrou em outras considerações e finalmente declarou que estavam iniciados os trabalhos preliminares para a construcção dos edificios que deverão ser occupados pelas officinas, garantindo que tudo envidaria para que em breve fosse effectuada a mudança, terminando por erguer um viva ao Tubarão e outro ao Exmo. Sr. Ministro da Industria e Viacção, no que foi vivamente correspondido por todos os presentes: estrondosas palmas cobriram as ultimas palavras do orador.

Em seguida o advogado capitão Alexandrino Barreto, usando da palavra, disse que considerava de muita importancia e incalculaveis beneficios, a mudança das officinas da Estrada de Ferro para esta cidade; que entendia ser por isso dever indeclinavel de todos os tubaronenses auxilia-

rem de modo eficaz esse empreendimento, mais uma prova bem significativa do interesse que o Exmo. Sr. Dr. Alvaro Rodovalho tomava por esta cidade, por cujo desenvolvimento tanto se tem esforçado, tornando-se por isso credor da nossa gratidão, unica recompensa com que, sem duvida, contava. Saudemos, portanto, disse o orador, a esse distincto cavalheiro a quem para felicidade nossa, coube em boa hora a administração da Estrada de Ferro.

Terminou erguendo um viva ao Exmo. Sr. Dr. Alvaro Rodovalho, no que foi calorosamente correspondido.

Secundando-o o Coronel João Cabral ergueu entusiasticos vivas ao Dr. Rodovalho, ao Exmo. Sr. Dr. Lauro Muller, Ministro da Viação e á S. E. o Sr. Presidente da Republica.

Após essas cerimoniaes, a multidão que alli se achava agglomerada, para melhor significar seu contentamento, entregou-se alegremente á pratica de varias diversões.

Em barracões previamente preparados e artisticamente ornamentados, houve danças, no intervallo das quaes, foram entoados por senhoritas e cavalheiros diversos canticos, acompanhados ao som de violão e cithara.

Às 4 horas da tarde, em mesas improvisadas foi servido alli mesmo luto jantar, em que todos tomaram parte no meio da maior cordialidade e expansões de verdadeira alegria.

Às 5 1/2 horas da tarde terminou o jantar e com elle alli findaram as festas.

A' noute no « Club Porvir » houve animado baile dansando-se até ás 2 horas da madrugada.

Dando a noticia do que se passou no dia 6 do corrente, que marca o inicio dos trabalhos para a mudança das officinas da Estrada de Ferro para aqui, manda a justiça que salientemos os esforços empregados, a verdadeira lucta sustentada para esse « desideratum » pelo nosso prestimoso amigo e querido chefe Coronel João Cabral para que se transformasse em realidade aquillo que era tambem uma aspiração sua, por ser um beneficio para o Tubarão. A elle, ao distincto Director Sr. Dr. Alvaro Rodovalho, ao Sr. João Luiz Collaço, que tambem muito trabalharam para o mesmo fim; como tubaronenses, apresentamos aqui as espreções da nossa immorredoura gratidão, porém não terminaremos esta noticia sem, em nome do Tubarão agradecido, rendermos o nosso preito de homenagem ao emerito catharinense que tão sabia e patrioticamente dirige a pasta da Viação, o Exm^o. Sr. Dr. Lauro Severiano Muller, que, harmonisando os desejos de um povo com os interesses do paiz, vem para esta cidade trazer tão importante melhoramento!

Ao preclaro Ministro, ao querido e primeiro homem de Santa Catharina, nossos sinceros agradecimentos, nossa immorredoura gratidão.

13 DE MAIO

Salve, gloriosa data!

Para honra nossa, de paiz civilizado, foi extinto no glorioso 13 de Maio de 1888, a escravidão no Brazil.

Desappareceu da nossa historia de nacionalidade, essa vergonha que era a nossa maior magua, essa torpeza que era a nossa deshonra.

Bem merece na nossa estima, no nosso orgulho, na nossa admiração, essa esplendida conquista dos principios humanitarios, que veio pôr termo decisivo á longa serie de abominações e de miserias que o trafico da escravatura começara e de que a historia profundamente triste das senzalas, dos açoutes, das perversidades dos feitores, da morte ignominosa no poste das fazendas, era uma consequencia natural e funesta.

Raiou para milhares de criaturas sequestradas á vida livre, á aurora esplendida da liberdade, o bem supremo que nos assegura todas as alegrias, e que confia á providencia das nossas forças, agindo sobre o agulhão das necessidades ou sob a influencia soberana da nossa vontade, o destino das nossas existencias.

Vendo livres centenas de milhares de captivos e sentindo-nos livres da oppressão da ignominia da escravatura, podemos desafiar os povos a que encontrem, na historia brilhante do que somos actualmente, anomalias que nos barbarisem, vergonhas que nos rebaixem.

E' justo, pois, que rendamos homenagem a José do Patrocinio e a outros.

AGUIDO VIEIRA.

A mulher é o camello que Deus nos deu, para com elle atravessarmos o deserto da vida.

VARIÉDADES

A CARIDADE

Filha de Christo, doce virtude,
Nuncia divina, no terreo exilio,
— Quer na miseria, quer na altitude,
Todos precisam do teu auxilio.

Fortes, felizes, reis, potentados,
Velhos, ou cheios de mocidade,
Homens são todos, são desgraçados,
Todos precisam de caridade.

Não é sómente fazendo esmola
Que a caridade se patenteia.
Tem a caridade, quem nos consola,
Quem nos ensina, quem nos pranteia.

Quem tenha muito, dê muito. Pouco
Dê quem tem pouco: não perca ensejo
Quem nada tenha... (Deus dá-lhe o troco)
De dar, ao menos, tenha desejo!

De pranto e riso, celestes mixto,
Raio de aurora na treva afflicta, —
Doce virtude, filha de Christo,
Bem dita sejas, — sejas bem dita!

AFFONSO CELSO.

PARA SER POLITICO

Conta-se que o grande Talleyrand, procurado por um mancebo que se destinava á carreira politica, ficou algum tempo a miral-o em silencio e disse-lhe depois estas palavras:

— Meu joven amigo, pelo rapido exame que acabo de fazer, creio que a sua constituição phisica é admiravel. Mas não sei si a sua constituição moral tem a mesma robustez... Veja bem, consulte bem a sua energia!

Veja si se julga com coragem para ser todos os dias atrozmente injuriado na sua honra pessoal, na honra da sua familia, na honra de seus amigos, nos seus affectos mais puros, nos seus sentimentos mais melindrosos e si tem ao mesmo tempo a coragem de desprezar esses ataques; veja si é capaz de resistir a sangue frio, a todas as calumnias, a todas as intrigas, a todas as offensas, a todas as diffamações; veja si tem a calma necessaria para ser quotidianamente acoimado de ladrão, de devasso, de infame, de miseravel; e, si reconhecer que possui bastante força de alma para supportar tudo isso sem pestanejar, dedique-se á carreira politica.

Mas si não descobrir em si mesmo essa energia de ferro, fuja da politica: faça-se lavrador, astrónomo ou frade, seja tudo quanto quizer, menos politico.

OLAVO BILAC.

CONFIDENCIA

Querida Alice,
Mimosa flor,
Tu tens meiguice
Tu tens amor!

Tens de bondade,
Brando fulgor;
E a claridade,
De um sol de amor.

A luz divina,
Dos olhos teus,
Queima e fascina,

Sabe, menina,
Que amor a Deus
Teu rosto ensina.

A. OLIVERIO.

Tubarão, 30 de Abril de 1906.

A TUBERCULOSE

Uma revista estrangeira dá noticia de um curioso caso de transmissão da tuberculose. Em Karkof, na Russia, uma verdadeira epidemia de tuberculose atacara o pessoal da municipalidade e principalmente os empregados dos archivos.

Impressionados por esse estado de cousas, os medicos submetteram esses archivos a analyses bacteriologicas e micographicas e constataram logo que os bacillos de Kock pullulavam na papellada dos archivos.

Feito um inquerito, descobriu-se que um dos empregados do archivo, tuberculoso em ultimo grau, tinha o mau costume de molhar o dedo com saliva para folhear os livros e papeis confiados á sua guarda. Contaminára assim os papeis; os bacillos, com o tempo, tinham-se desenvolvido e tinham creado um verdadeiro foco de tuberculose, que infectara os outros empregados.

Que sirva de lição ás pessoas que tem o mau habito de folhear os livros molhando os dedos na bocca.

OS VERSOS DO ISIDORO

A um tal Antonio Isidoro dos Santos, que foi professor de rhetorica em Coimbra, nos fins do seculo XVIII, e que tinha o mau sestro de querer ser poeta à força dirigiu um « trocista » contemporaneo o seguinte curioso soneto, que transcrevemos do Dicc. Bibliogr. Port., de I. F. da Silva :

Fanfarunfias, farofias, bagatella,
Galhardiferas naus, ondas lethargicas,
D'Appeletica mão pinturas targicas,
Trambulhões, altcs couces, cambadellas;

Polvoreas, bombardaticas panellas,
Cheiratificos prados, flores vargicas,
Vozes sexquipedaes, espalhafargicas,
Cutellos, dardos, chuços, esparrellas.

Mirmidenicos povos, deus cambaio,
Daphnetico amante, auxilio imploro,
Pavilhão azulado, ignoto maio :

Chôro, morro, canguieio-o, é desaforo !
Aqui firo, alli mato, acolá caio :
Os versos aqui tendes do Isidoro !

NOTICIARIO

MANIFESTAÇÃO

O Dr. Alvaro Rodvalho teve occasião de ver a franca e sincera sympathia, inexistivel e justa amizade que este povo lhe dedica, por occasião do seu anniversario natalicio no dia 3 do corrente, como noticiámos.

Durante o dia foi S. S. felicitado por muitas pessoas das quaes recebeu numerosos e ricos presentes.

O pessoal do escriptorio da estrada de ferro, foi encorporado levar as suas felicitações ao querido chefe.

A's 7 horas da noute foi cumprimentado pela orchestra " Amadores da Arte " da qual é gerente o nosso amigo Belmiro Antunes, que em bella allocução saudou ao illustre anniversariante, em nome dos seus companheiros.

A's 9 horas, grande numero de amigos, acompanhados da banda musical "Minerva" foram em sua residencia a fim de o acompanharem ao Club Porvir, onde prepararam um baile oferecido a S. S. Lá chegados, fallou o nosso illustre amigo Dr. Americo Rabello, orador official, em nome dos manifestantes, produzindo um importante discurso. S. S. em brilhante discurso agradeceu commovido essa espontanea manifestação, finalizando com um entusiastico viva ao Tubarão.

HOSPEDES

Durante a semana finda estiveram nesta cidade, o nosso assignante Santi Vaccari, empregado da firma commercial Manuel Pinho & Filhos; o Sr. Jorge Riedel, representante da casa F. Oliveira & C., do Rio de Janeiro; o nosso amigo capitão Sebastião Oliveira, residente em Pedras Grandes, e o nosso agente o Sr. João C. da Rocha.

O NOSSO REAPPARECIMENTO

Do nosso distincto collega «O Albor» da visinha cidade da Laguna, na sua edição de 6 do corrente:

« O TUBARONENSE »

Acaba de reapaaecer na séde do visinho municipio do Tubarão, « O Tubaronense », orgam imparcial na imprensa catharinense, que ha tempos, suspendera a sua publicação.

Como na primeira época, o illustre collega apresenta-se bem, e convencido da sua alta missão nesta luta incruenta, em que de um lado está o talento dos seus redactores e de outro o PROGRESSO, nas suas complexas modalidades, sem os attrictos deprimentes da politicagem, porque todos somos brazlleiros, estamos certos que « O Tubaronense » se assignalará, pelo seu criterio e pela imparcialidade que o guiará na apreciação dos acontecimentos, á parte o sabor litterario dos seus artigos, distincto entre a imprensa do nosso Estado.

Reapparecendo no dia em que Pedro Alvares Cabral em 1500 descobria, casualmente, a terra de Santa Cruz, o illustre collega quiz amparar-se na Fé e, celebrando a inauguração do hospital de Caridade da cidade onde viu a luz, ladeou-se do amor por todos e por tudo, assentando a sua imparcialidade sem olhar a amigos e inimigos e encarando o progredimento da terra natal pelo prisma frisado da felicidade e prosperidade de todos quantos têm direito n'esta abençoada porção do territorio brazlleiro.

Ao collega as nossas mais calorosas felicitações pelo seu reaparecimento e os votos para que veja coroado o seu esforço pelo applauso de todos os catharinenses. »
Gratos.

NEGROLOGIA

Após longos soffrimentos, falleceu no dia 3 do corrente, em sua residencia no lugar S. João, arrabalde desta cidade, o Sr. Lucidonio F. Machado.

O finado era filho da Laguna e aqui residia ha muitos annos.

Paz á sua alma e pezames á Exm. familia.

SCIRE'E

A rapaziada do Club 7 de Julho, organisou uma animada soirée no dia 5 do corrente, onde pulou e divertiu-se a valer, até ás 3 horas da madrugada.

A' meia noute mais ou menos, a convite do socio Venancio Silva, uma comissão composta das senhoritas Bernardina Antunes, Thomazia Rosa da Luz, Dina Coelho e Antonina Nogueira, procedeu uma collecta entre os socios presentes, a favor do Hospital de Caridade. A quantia arrecadada a mesma comissão fez entrega ás Irmãs da Divina Providencia, a quem está confiada a direcção do hospital.

E' digno de louvor o procedimento philantropico d'essa associação e oxalá que seja imitada : que nas horas de alegria não esqueçamos d'aquelles que soffrem.

ANNITA GARIBALDI CLUB

Na florescente villa de Urussanga, o sympathico Club cujo nome epigrapha estas linhas, em sessão extraordinaria de 3 de Fevereiro p. p., proclamou diversos socios benemeritos e honorarios, os quaes são : Dr. José Caruso Macdonald, Presidente Honorario ; Dr. Carlos Felice Bongiovanni, José Boiteux e Domingos Dias, socios benemeritos ; Dr. Lauro Muller, Dr. Nicolau Pederneiras, Coronel Pereira e Oliveira, Coronel João Cabral de Mello, Coronel Antonio Pinto da Costa Carneiro e Tenente-Coronel Carlos Høpck, socios honorarios.

Aos proclamados, por tão justas distincções, os nossos parabens.

Consta-nos que o mesmo Club, fez aquisição de um terreno para nelle levantar o seu edificio proprio.

NOTAS A RECOLHER

Estão sem valor algum as seguintes notas :

500\$000 da quinta estampa.
200\$000 da sexta estampa.
50\$000 da quinta estampa.
20\$000 da setima estampa.

NOTAS EM RECOLHIMENTO

Findou no dia 30 de Abril p. p., o prazo para o recolhimento das notas de 100\$000 da 9ª estampa (côr branca, com estampa d'agua).

A primeiro de Abril do corrente anno, começou o recolhimento das notas dos seguintes valores :

De 500 rs. da primeira, segunda e terceira estampa.
De 500 rs. fabricadas na Inglaterra.
De 1\$000 da sexta estampa.
De 1\$000 fabricadas na Inglaterra.
De 2\$000 da sexta, setima e oitava estampa.
De 2\$000 fabricadas na Inglaterra.
De 5\$000 da 8ª e 9ª estampas.

Do dia primeiro de Julho em diante as mencionadas notas soffrerão os descontos determinados na lei n. 1.313, de 16 de Outubro de 1889.

PELA CARIDADE

O nosso amigo Arthur Praça, empregado da estrada de ferro D. The-reza Christina, dispensou 1% ao mez, de seu ordenado, emquanto for empregado, a favor do Hospital de Caridade desta cidade.

E' digno de applausos o seu procedimento.

DE PASSEIO

Acha-se entre nós, vindo da capital do Estado, o nosso estudioso conterraneo o joven José Luiz Collaço, intelligente alumno do « Collegio Santa Catharina ».

Cumprimentamol-o.

COUCE DE ANIMAL

Tem estado gravemente enfermo, o Sr. Antonio Pedro de Aguiar, devido a ter uma besta de montaria lhe couceado bastante. O seu estado tem sido gravissimo, mas graças á pericia e desvelos que lhe tem dedicado o nosso distincto amigo, o illustre e humanitario clinico Dr. Ferreira Lima, acha-se quasi livre de perigo.

VADIOS

Quem passear pelas nossas ruas ha de sem duvida confranger-se-lhe o coração, ao contemplar a porção de rapazes vadios que aqui ha. A' noute, a malta é mais crescida e por isso as correrias e algazarras tornam-se in-supportaveis.

Que futuro pode-se esperar desses inimigos do trabalho, vivendo no vicio, sem respeito a quem quer que seja, si não houver uma correcção?

Felicitações

Fizeram annos :

— No dia 3, o nosso amigo e assignante, João de Souza Brazil, negociante desta cidade.

— Dia 7, o Sr. Virgínio José da Silva, empregado da ferro-via D. Thereza Christina.

— Dia 11, o galante e travesso Armando, querido filhinho do nosso amigo e distincto clinico Dr. Ferreira Lima, completou o seu primeiro anno de existencia.

PELO LAR

Está em festas o lar do nosso distincto amigo Tenente-Coronel Roberto Schieffler, residente em Pedras Grandes, pelo nascimento de mais um herdeiro.

— O Sr. Ibrahim Soares nos comunicou o nascimento de sua filhinha. Nossos parabens.

SOLICITADOS

DR. FERREIRA LIMA

Cumpro um dever elementar de gratidão, testemunhando pela imprensa ao preclarissimo clinico desta cidade, Dr. Joaquim David Ferreira Lima, o grande e fervoroso reconhecimento que lhe tributo, pelo modo desinteressado e caridoso com que velou á minha cabeceira, durante longos mezes de cruel enfermidade.

Vendo-me hoje restabelecido, graças á sua pericia, á sua proficiencia, aos seus desvelos pacientes, não disponho de outro meio para demonstrar-lhe os meus sentimentos.

Una-se, pois, o meu obscuro agradecimento a essa infrangivel cadeia de estima que prende ao coração dos tubaronenses o nome impolluto do Dr. Ferreira Lima.

Octacilio de Oliveira Fortes.

Tubarão, 12 de Maio de 1906.

O DENTINHO DO ARMANDO

Na rosea gengivinha de Coral,
A morder linda argola de marfim,
Nasceu como a florzinha no jardim,
Um dentinho de perola ideal.

Quando os labios em riso divinal,
Como rubras cortinas de setim,
Abrem o casto e candido jasmim,
Aparece o dentinho sem igual.

E' qual do orvalho a gotta rutilante
Depositada em blocos de coraes,
E inveja causa a vesper scintillante,

Ah ! que a estes se juntem outros mais...
Constellação de dentes deslumbrante,
Para á alegria dos queridos paes.

T. 10 de — 5 — de 06.

A. O. N

ANNUNCIOS

Cordões de ouro

Compra-se no CAFE' TUBARONENSE
Trata-se com

MANOEL FIUZA LIMA,

Dr. Carlos Felice Bongiovanni

MEDICO CIRURGICO

Especialista em molestias do nariz,
garganta e ouvidos

Possue um optimo microscopio para exames

UNICO NO ESTADO DE SANTA CATHARINA
URUSSANGA

ADVOGADO

Alexandrino Barreto

Rua Coronel Collaço
TUBARÃO

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

DO

Dr. Ferreira Lima

Tubarão

Rua Coronel Collaço

BARBEARIA TUBARONENSE

de

ANTONIO F. GRACIANO

Neste bem montado salão, encontrarão os srs. freguezes, asseio e preços modicos.

Rua Governador Lauro Muller
Tubarão

ADVOGADO

O Bacharel Americo Rabello, encarrega-se de causas Civeis e Commercias.

Escritorio á Rua Coronel Collaço.
— Tubarão —

HOTEL COMETA

O mais antigo e o melhor de Tubarão

Neste acreditado estabelecimento encontrarão os senhores hospedes toda commodidade possivel a par de rigoroso asseio e boa comida

FORNECE-SE COMIDA PARA FORA

PREÇOS RAZOAVEIS

Rua Coronel Collaço. — Cidade do Tubarão.

ALFAIATARIA

BELLA JUVENTUDE TUBARONENSE

Luiz Vian

recentemente chegado nesta cidade, abriu seu estabelecimento á Rua Marechal Deodoro, onde espera merecer a protecção do publico. Seus trabalhos são garantidos e por preços razoaveis.

— Recommendação util —

Não mandem fazer roupa sob medidas, sem primeiramente visitarem a alfaiataria

BELLA JUVENTUDE TUBARONENSE.